



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

CAI A INFLUÊNCIA DA RELIGIÃO

Marcos Roberto Inhauser

Em recente pesquisa feita, se comprovou algo que pastores (sérios) e sociólogos já vinham notando: a influência da religião está declinando nos Estados Unidos, uma vez que só 59% afirmam ser crentes. A pesquisa foi realizada pelo Centro de Investigação Pew para o Povo e a Imprensa e pelo Fórum Pew sobre Religião e Vida Pública.

A pesquisa ainda detectou que a maioria dos entrevistados expressa preocupação pela perda da influência. Perguntados sobre a influência da religião no governo dos Estados Unidos, 42% crê que ela é crescente.

A mesma pesquisa revela que entre aqueles que se consideram conservadores, também se comportam de forma mais coesa em sua atuação política, especialmente nos temas da moral, enquanto que os liberais têm enfrentado problemas em firmar uma posição mais consensual. Estes dados talvez expliquem os fatos por mim comentados na coluna da semana passada sobre a reação à publicação da foto de uma mãe amamentando um filho, tendo os seios à mostra, e que provocou tamanha celeuma na sociedade norte-americana. Por se tratar de tema relacionado à moral sexual, o grupo conservador se coesionou no combate à publicação.

Caso pesquisa idêntica fosse feita no Brasil, talvez nos surpreendêssemos. Há consenso generalizado, especialmente entre os pregadores de milagres e prosperidade, de que a religião, especialmente a cristã, tem forte influência na sociedade brasileira, ao ponto de terem os evangélicos crescido, chegando hoje aos 16% da população brasileira. No entanto, se se pensa que neste mesmo período houve um acentuado incremento da violência urbana, uma deterioração dos laços sociais, uma escandalosa escalada da corrupção, um aumento da apatia cidadã, percebe-se que o incremento das pregações pentecostal e neopentecostal não trouxe a conseqüente influência que os valores da paz e da justiça bíblicos deveriam promover.

Mais que isto, ao se constatar que a quase totalidade dos deputados e senadores patrocinados pela Igreja Universal estão acusados de práticas de corrupção, percebe-se que a religião não os influenciou como se esperava que deveria fazê-lo. Acrescente-se que o assembleiano-de-Deus Neuton Lima e o católico-carismático Salvador Zimbaldi também terão que se explicar, a conclusão de que há declínio na influência da religião fica evidente.